

	Disciplina: HISTÓRIA			Período Letivo Remoto
	Segmento: Ensino Médio	Ano/Série: 1º	Turma: TA	
	Assunto: Roteiro de Estudos Para Recuperação da I Etapa /2020			
	Aluno (a):	Nº:	Nota:	
	Professor (a): Danielle Pedrosa			

Querido (a) aluno (a),  
 Você está recebendo um Roteiro de Estudo, que acreditamos ser de grande valia para sua efetiva recuperação, de aprendizagem e de nota na prova. Desenvolva-o com muita atenção e esforço, para que seus resultados sejam melhores. Que Deus o ilumine.

Um abraço fraterno. Prof.<sup>a</sup> Danielle Pedrosa

**PROGRAMA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO:**

- Idade Média
- Islamismo
- Estados Modernos (Absolutismo, mercantilismo, grandes navegações).

**OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:**

- **NÃO É NECESSÁRIO ENTREGAR ESSE ROTEIRO, MAS FAÇA - O COMO ESTUDO PARA A PROVA.**

**QUESTÕES DISCURSIVAS**

**QUESTÃO 01**

**IDENTIFIQUE** as três principais camadas sociais na Europa Feudal. **EXPLIQUE** a função de cada uma delas.

**QUESTÃO 02**

O historiador Jacques Le Goff sintetiza nesse texto as características centrais da economia feudal.

*“A economia do Ocidente medieval tem por finalidade a subsistência dos homens. [...] A subsistência varia segundo as camadas sociais. À massa basta à subsistência no sentido estrito da palavra, isto é, o suficiente para subsistir fisicamente: primeiro a alimentação, depois a vestimenta e a casa. Neste sentido a economia medieval era essencialmente agrária, baseada na terra que fornecia o necessário para viver.”* LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente Medieval. Bauru: Edusc, 2005.p.218.

**IDENTIFIQUE** as **DUAS** características básicas da economia feudal **DESTACADAS** no texto.

**QUESTÃO 03**

(UFBA 2011) A Idade Média, na Europa, foi caracterizada pelo aparecimento, apogeu e decadência de um sistema econômico, político e social denominado “feudalismo”. Esse sistema começou a se estruturar na Europa, ao final do Império Romano do Ocidente (século V), atingiu seu apogeu no século X e registrou-se o seu declínio ao final do século XV. (MELLO; COSTA, 1994, p. 235).

De acordo com o texto e com os conhecimentos sobre o sistema econômico e político-administrativo que caracterizou o feudalismo na Europa, **indique** uma característica do seu apogeu, no século X, e um fator responsável pelo seu declínio no final do século XV.

**QUESTÃO 04**

Leia o texto, que descreve alguns aspectos relativos ao impacto da Peste Negra na Europa:

“Eis aqui a cidade sitiada pela doença, posta em quarentena, se necessário cercada pela tropa, confrontada pela angústia cotidiana e obrigada a um estrilo de existência em ruptura com aquele a que se habituara. Os quadros familiares são abolidos. A insegurança não nasce apenas da presença da doença, mas também de uma desestruturação dos elementos que construíram o meio cotidiano. Tudo é outro. Antes de mais nada, a cidade está anormalmente deserta e silenciosa. Muitas casas estão doravante desabitadas.”

- A) **DETERMINE** duas consequências da Peste Negra  
 B) **RELACIONE** as consequências apontadas acima à crise geral do sistema feudal

### QUESTÃO 05

**LEIA** o texto a seguir. Depois, **FAÇA** o que se pede:

O Alcorão não santifica a guerra. Desenvolve a noção de uma guerra de autodefesa para proteger valores que considera nobres, mas condena a agressão e o assassinato. Como em outras religiões, diversos grupos extremistas fizeram, no entanto, uma interpretação própria de “autodefesa” para justificar o uso da violência. “*E combatei, pela causa de Deus, os que vos combatem. Mas não sejais os primeiros a agredir. Deus não ama os agressores*”, diz o Alcorão (Surata 2, versículo 190). Outra passagem afirma: “*É dada permissão aos que são combatidos porque eles foram oprimidos e realmente Deus é capaz de lhes garantir a vitória* (Surata 22, versículo 39).

Paulo Daniel Farah. O Islã. São Paulo: Publifolha, 2001.p.41-42 (Coleção Folha Explica).

- A) O autor defende a ideia de que o Islamismo é uma religião violenta? **POR QUÊ?**  
 B) Em que provas o autor se apoia para defender a sua **OPINIÃO?**

### QUESTÃO 06

Para os muçulmanos, as “boas ações” representam todos os atos e comportamentos que estão de acordo com a religião e com a vontade de Deus. A salvação do ser humano é alcançada pelas boas ações, que são sinais de fé.

**LEIA** o trecho a seguir e, depois, **FAÇA** o que se pede.

No Alcorão, **LÊ – SE:**

*Porventura, pensam os homens que serão deixados em paz, só porque dizem: “Cremos, sem serem postos à prova [?]”.*

Alcorão. São Paulo: Centro de Divulgação do Islão para a América Latina, 1989.p.89.

- A) Para o Islamismo, a salvação do ser humano é alcançada somente pela fé? **JUSTIFIQUE.**  
 B) Reveja os princípios fundamentais do Islamismo. Com base neles, o que poderia ser considerada uma boa ação?

### QUESTÃO 07

**LEIA** o trecho da obra *Leviatã*, do inglês Thomas Hobbes.

[...] É esta a geração daquele grande Leviatã, ou antes (para falar em termos mais reverentes) daquele Deus mortal, ao qual devemos, abaixo do Deus Imortal, nossa paz e defesa. Pois graças a esta autoridade que lhe é dada por cada indivíduo no Estado é-lhe conferido o uso de tamanho poder e força que o terror assim inspirado o torna capaz de conformar as vontades de todos eles, no sentido da paz em seu próprio país, e da ajuda mútua contra os inimigos estrangeiros. É nele que consiste a essência do Estado a qual pode ser assim definida: *Uma pessoa de cujos atos uma grande multidão, mediante pactos recíprocos uns com os outros, foi instituída por cada um como autora, de modo a ela poder usar a força e os recursos de todos, de maneira que considerar conveniente, para assegurar a paz e a defesa comum.*

Thomas Hobbes. *Leviatã*. São Paulo: Nova Cultural, 1997. p.144. (Coleção Os Pensadores).

- 1.1. **EXPLIQUE** o que é o Leviatã e **POR QUE** ele deve existir.  
 1.2. Com base no trecho, **IDENTIFIQUE** as tendências centralizadoras e absolutistas do autor.

**QUESTÃO 08**

**EXPLIQUE** a relação existente entre a centralização do poder nas mãos do rei e o fortalecimento da burguesia comercial.

**QUESTÃO 09**

**CHARACTERIZE** o mercantilismo e **RELACIONE-O** à expansão marítima europeia e à formação do Estado Moderno.

**QUESTÃO 10**

LEIA o poema abaixo, que se refere à expansão marítima portuguesa, e depois **responda** às questões:

Ó mar salgado, quanto do teu sal.  
São lágrimas de Portugal!  
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,  
Quantos filhos em vão rezaram!  
Quantas noivas ficaram por casar  
Para que fosses nosso, ó mar!  
Valeu a pena? Tudo vale a pena  
Se a alma não é pequena.  
Quem quer passar além do Bojador  
Tem que passar além da dor.  
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,  
Mas nele espelhou o céu.  
PESSOA, Fernando. *Obra Poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986.p.16.

- A) QUAIS FORAM** às consequências das Navegações para o povo português, **SEGUNDO** o poema?  
**B) QUAL** é o sentido dos versos abaixo?

Quem quer passar além do Bojador  
Tem que passar além da dor.

**QUESTÕES OBJETIVAS****Questão 01**

*“Com a ruralização, a tendência à autossuficiência de cada latifúndio e as crescentes dificuldades nas comunicações, os representantes do poder imperial foram perdendo capacidade de ação sobre vastos territórios. Mais do que isso, os próprios latifundiários foram ganhando atribuições anteriormente da alçada do Estado”.* (Hilário Franco Jr. *O feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1986. Adaptado.).

A característica do feudalismo mencionada no fragmento é:

- A) o desaparecimento do poder militar, provocado pelas invasões bárbaras.
- B) a fragmentação do poder político central.
- C) o aumento da influência política e financeira da Igreja Católica.
- D) a constituição das relações de escravidão.
- E) o estabelecimento de laços de servidão e vassalagem.

**Questão 02**

(UFES) O século XIV, na Idade Média, corresponde a uma fase em que o feudalismo já estava enfrentando sérios problemas, que impunham mudanças. Não fez parte dessa fase de crise do feudalismo o (a):

- A) escassez da mão-de-obra servil, devido a epidemias como a “Peste Negra”, doença que dizimou grande parcela da população.
- B) desorganização da produção causada pela incidência de guerras, como a Guerra dos Cem Anos.
- C) aumento da mortalidade provocada pela Grande Fome, que produziu a miséria no campo;
- D) eclosão de revoltas camponesas desencadeadas pela situação de empobrecimento do homem do campo;
- E) política oficial explícita de contenção da produção agrícola e do crescimento demográfico.

**Questão 03**

**Considere** a ilustração a seguir. A partir dos conhecimentos da história do feudalismo europeu, pode-se **inferir que**, na ilustração:



(In: BARBOSA, Elaine Senise, NAZARO JUNIOR, Newton e PÉRA, Silvio. Adegas. Panorama da História. Curitiba: Positivo, 2005. vol. 1, p. 121)

- A) As classes sociais relacionavam-se de forma harmoniosa por incorporarem em suas mentes os princípios elementares do cristianismo.
- B) As castas sociais poderiam modificar-se ao longo do tempo, pois isso dependia fundamentalmente da vontade do poder divino do papa.
- C) As terras dos feudos eram divididas igualmente entre os vários segmentos sociais, priorizando-se os que dependiam dela para sobrevivência.
- D) A organização social possibilitava a mobilidade, permitindo a ascensão dos indivíduos que trabalhassem e acumulassem riqueza material.
- E) A estrutura da sociedade era marcada pela ausência de mobilidade, sendo caracterizada por uma hierarquia social dominada por uma instituição cristã.

**QUESTÃO 04**

(PUC MG 1997) Entre os séculos XII e XIV, ocorreram intensas mudanças na vida da população da Europa Ocidental, quebrando a "pureza" do feudalismo. Dentre elas, destacam-se, **EXCETO**:

- A) enriquecimento da classe mercantil, que supera o poder político da aristocracia feudal,
- B) intensificação das relações monetárias, rompendo a base natural da economia feudal,
- C) crescimento da atividade comercial, devido ao aumento do volume dos excedentes.
- D) aumento da produção agrícola, provocando a queda da taxa de modalidade.
- E) formação das corporações de ofício, defendendo o trabalho artesanal nas novas cidades.

**Questão 05**

(Upe 2014) Maomé pertenceu a um ramo menor do clã dos Quraysh (coraixitas), um dos mais poderosos de Meca. Foi criado como mercador e casou-se aos 25 anos com uma rica viúva bem mais velha que ele, chamada Khadija. Supõe-se que, nas suas viagens de negócios, Maomé teria entrado em contato com árabes judaicos e cristãos e sido influenciado por eles. (DEMANT, Peter. O mundo muçulmano. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011. p. 25. Adaptado.).

Sobre a realidade apresentada no texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A principal influência que Maomé sofreu do judaísmo e do cristianismo foi a crença no monoteísmo.
- B) Maomé não obteve sucesso na tentativa de unificar a península arábica em nome do Islã.

- C) O profeta Maomé não obteve resistência para empreender a conquista de Meca.
- D) O comércio, atividade desenvolvida por Maomé, não era comum entre os povos árabes do século VII.
- E) Os árabes, no século VII, não tinham contato com cristãos, só com judeus.

**Questão 06**

(PUC PR 2016) O islamismo, religião monoteísta fundada por Maomé (c. 570-632), mudou o cenário religioso e político do Oriente Médio e de toda a bacia do Mediterrâneo. Os padrões islâmicos de moralidade e as normas que regulam a vida cotidiana são fixados pelo Alcorão, que os muçulmanos acreditam conter a palavra de Alá, tal qual revelada a Maomé. Para os muçulmanos, sua religião é a conclusão e o aperfeiçoamento do judaísmo e do cristianismo. Maomé conseguiu unificar as tribos árabes, envolvidas em constantes disputas, numa força poderosa dedicada a Alá e à difusão da fé islâmica. Após a morte de Maomé, no entanto, seus sucessores não conseguiram manter a unidade, por disputas sucessórias. Essas disputas dividiram o Islã em dois grupos principais, que permanecem até os dias de hoje.

**É CORRETO** afirmar que esses dois grupos rivais são:

- A) Monofisistas e nestorianos.
- B) Monofisistas e maronitas.
- C) Sunitas e xiitas.
- D) Otomanos e assírios.
- E) Xiitas e politeístas.

**Questão 07**

(UFMG 2006) Considerando-se o papel e a importância do Mercantilismo, é **INCORRETO** afirmar que:

- A ( ) essa doutrina tinha como fundamento básico a convicção de que o Estado deveria interferir nos processos econômicos.
- B ( ) as políticas fundamentadas nessa doutrina abarcavam as relações entre os países da Europa Ocidental e, também, os laços entre estes e suas colônias.
- C ( ) o principal aspecto dessa doutrina era a adoção de ações planejadas para fomentar a industrialização da economia.
- D ( ) essa doutrina consistia num conjunto de pressupostos e crenças econômicas vigentes no período de formação e apogeu dos Estados modernos.
- E ( ) balança comercial favorável era uma de suas características.

**Questão 08**

(Ufu 2006 / adaptada) Com o objetivo de aumentar o poder do Estado diante dos outros Estados, [o Mercantilismo] encorajava a exportação de mercadorias, ao mesmo tempo em que proibia exportações de ouro e prata e de moeda, na crença de que existia uma quantidade fixa de comércio e riqueza no Mundo.

*ANDERSON, Perry. "Linhagens do Estado Absolutista", São Paulo Brasiliense, 1998. p. 35.*

O trecho acima se refere aos princípios básicos da doutrina mercantilista, que caracteriza a política econômica dos Estados modernos dos séculos XVI, XVII e XVIII.

Com base nessa doutrina, marque a alternativa **correta**.

- A ( ) A doutrina mercantilista pregava que o Estado deveria se concentrar no fortalecimento das atividades produtivas manufatureiras, não se envolvendo em guerras e em disputas territoriais contra outros Estados.
- B ( ) Uma das características do mercantilismo é a competição entre os Estados por mercados consumidores, cada qual visando fortalecer as atividades de seus comerciantes, aumentando, conseqüentemente, a arrecadação de impostos.
- C ( ) Os teóricos do mercantilismo acreditavam na possibilidade de conquistar mercados por meio da livre concorrência, de modo que era essencial desenvolver produtos competitivos, tanto no que diz respeito ao preço como em relação à qualidade.

- D ( ) A conquista de áreas coloniais na América é a base de qualquer política mercantilista. Tanto que o ouro e a prata, de lá provenientes, possibilitaram ao Estado inglês figurar como o mais poderoso da Europa após a Guerra da Reconquista.
- E ( ) O mercantilismo foi instaurado com grande sucesso no Japão e demais países asiáticos.

**Questão 09**

(UFU 2004) Na economia mercantilista, a riqueza era impulsionada por uma lógica muito diferente da que predominava na época do feudalismo. O Estado tinha papel fundamental, juntamente com a expansão das atividades da burguesia em busca de maiores lucros.

A esse respeito assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A ( ) A competição estabelecia um novo conceito de relações econômicas. A questão não era mais o justo preço, mas a ampliação do lucro, contrariando a Igreja. Os interesses dos reis e da burguesia coincidiam em muitos aspectos, entre os quais: a formação de uma burguesia e do exército, a luta para diminuir os poderes do clero e da nobreza e a agilização as atividades comerciais e transações financeiras.
- B ( ) Luís XIV - o Rei Sol - considerava-se o astro central, em torno do qual tudo deveria girar e de onde emanaria todo o poder. Entre suas medidas, procurou diminuir o poder da nobreza e aumentou a interferência do Estado na economia, incentivando a produção de manufaturas de artigos de luxo.
- C ( ) Em obediência a um dos princípios básicos do mercantilismo, a Espanha, apesar de destacar-se com a formação de um império colonial, aplicou suas riquezas no acúmulo de metais preciosos, o que provocou a sua dependência em relação à importação de manufaturas.
- D ( ) A Revolução Gloriosa na Inglaterra, vencida pelo partido conservador dos "tories" e ocorrida sem derramamento de sangue, instaurou o Estado Absolutista e pôs fim aos entraves feudais da economia, impulsionando o comércio com a expansão colonial e o confisco de terras da Igreja Anglicana.
- E ( ) O mercantilismo apresentava como uma de suas principais características a intervenção do Estado na economia.

**Questão 10**

(PUC MG 2003) O Mercantilismo é uma prática econômica que se caracteriza por, **EXCETO**:

- O ( ) exercício do protecionismo alfandegário às manufaturas existentes.
- B ( ) esforços para favorecer o desenvolvimento da marinha mercante.
- C ( ) negligência no controle da qualidade do produto, diminuindo os custos.
- D ( ) estímulo à obtenção de uma balança comercial favorável.
- E ( ) Colonialismo.

**Questão 11**

A expansão marítima e comercial empreendida pelos portugueses nos séculos XV e XVI **está ligada**:

- A) aos interesses mercantis voltados para as "especiarias" do Oriente, responsáveis inclusive, pela não exploração do ouro e do marfim africanos encontrados ainda no século XV;
- B) à tradição marítima lusitana, direcionada para o "mar Oceano" (Atlântico) em busca de ilhas fabulosas e grandes tesouros;
- C) à existência de planos meticulosos traçados pelos sábios da Escola de Sagres, que previam poder alcançar o Oriente navegando para o Ocidente;
- D) a diversas casualidades que, aliadas aos conhecimentos geográficos muçulmanos, permitiram avançar sempre para o Sul e assim, atingir as Índias;
- E) ao caráter sistemático que assumiu a empresa mercantil, explorando o litoral africano, mas sempre em busca da "passagem" que levaria às Índias.

**Questão 12**

**Foi fator relevante** para o pioneirismo português na expansão marítima e comercial europeia dos séculos XV e XVI:

- A) a precoce centralização política, somada à existência de um grupo mercantil interessado na expansão e à presença de técnicos e sábios, inclusive estrangeiros;

- B) a posição geográfica de Portugal – na entrada do Mediterrâneo, voltado para o Atlântico e próximo do Norte da África –, sem a qual, todas as demais vantagens seriam nulas;
- C) o poder da nobreza portuguesa, inibindo a influência retrógrada da Igreja Católica, que combatia os avanços científicos e tecnológicos como intervenções pecaminosas nos domínios de Deus;
- D) a descentralização político-administrativa do Estado português, possibilitando a contribuição de cada setor público e social na organização estratégica da expansão marítima;
- E) o interesse do clero português na expansão do cristianismo, que fez da Igreja Católica o principal financiador das conquistas, embora exigisse, em contrapartida, a presença constante da cruz.

### Questão 13

"Sem dúvida, a atração para o mar foi incentivada pela posição geográfica do país, próximo às ilhas do Atlântico e à costa da África. Dada a tecnologia da época, era importante contar com correntes marítimas favoráveis, e elas começavam exatamente nos portos portugueses... Mas há outros fatores da história portuguesa tão ou mais importantes."

**Assinale a alternativa que apresenta outros fatores** da participação portuguesa na expansão marítima e comercial europeia, além da posição geográfica:

- A) O apoio da Igreja Católica, desde a aclamação do primeiro rei de Portugal, já visava tanto à expansão econômica quanto à religiosa, que a expansão marítima iria concretizar.
- B) Para o grupo mercantil, a expansão marítima era comercial e aumentava os negócios, superando a crise do século. Para o Estado, trazia maiores rendas; para a nobreza, cargos e pensões; para a Igreja Católica, maior cristianização dos "povos bárbaros".
- C) O pioneirismo português deve-se mais ao atraso dos seus rivais, envolvidos em disputas dinásticas, do que a fatores próprios do processo histórico, econômico, político e social de Portugal.
- D) Desde o seu início, a expansão marítima, embora contasse com o apoio entusiasmado do grupo mercantil, recebeu o combate dos proprietários agrícolas, para quem os dispêndios com o comércio eram perdulários.
- E) Ao liderar a arraia-miúda na Revolução de Avis, a burguesia manteve a independência de Portugal, centralizou o poder e impôs ao Estado o seu interesse específico na expansão.